



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD apresenta obras do seu repertório na 10^o Mostra Brasileira de Dança em Recife

Ações educativas e de formação de plateia também ganham destaque na programação

Nos dias 30 de junho e 1^o de julho a São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, apresenta quatro obras de seu repertório; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras; *Grand Pas de Deux* de Dom Quixote, de Marius Petipa; *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Gnawa*, de Nacho Duato, na 10^a edição da Mostra Brasileira de Dança, em Recife. As apresentações são gratuitas e acontecem na esplanada aberta do Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu, no sábado 20h30 e no domingo, 19h.

A Companhia também leva para a cidade seus projetos educativos e de formação de plateia, que promovem a aproximação do público com o universo da dança. Serão realizadas palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos, além de oficinas para bailarinos com professores e ensaiadores da SPCD. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos e o contexto histórico das obras apresentadas.

No dia 1^o de julho, das 10h às 11h30, acontece a *Oficina para Bailarinos - Técnica de balé clássico*, na qual os participantes podem conhecer um pouco das técnicas usadas no cotidiano da Companhia, com Manoel Francisco, professor/ensaiador.

No dia 2, a diretora da SPCD, Inês Bogéa, ministra a *Palestra para o Professor*, que foi concebida para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança, com o tema *Vida de Bailarino*. Haverá distribuição do documentário em questão e a entrega do certificado de participação.

“Para nós é um grande prazer voltarmos a Recife, uma cidade que sempre nos recebeu muito bem. É interessante revermos algumas pessoas e, sobretudo, conhecermos outras que se interessam pelo nosso trabalho e fazem dança na cidade. As atividades educativas que trouxemos visam essa aproximação com o público local, assim podemos conhecê-los e dialogar intimamente com quem faz dança por aqui”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

SOBRE AS OBRAS:

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Duração: 19 minutos

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana Nº 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

Grand Pas de Deux de DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Dom Quixote se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

BALLET 101 (2006)

Coreografia: Eric Gauthier
Narrador: William Moragas
Remontagem: Renato Arismendi
Duração: 8 minutos

Ballet 101, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos – Wiliam Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier – e a balés consagrados – como *Romeu e Julieta* e *Onegin*. “É um balé vibrante, que tem uma explosão no final”, comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato
Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre
Iluminação: Nicolás Fischtel
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)
Duração: 21 minutos

Nacho Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar *Gnawa*. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo. Está presente em *Gnawa* o reiterado interesse de Duato pela gravidade e pelo uso do solo como elementos fundamentais na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 180 mil pessoas nas diferentes cidades do Brasil e do exterior.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de Dom Quixote)* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jiri Kylian; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo, em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo. E este ano iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO LUIZ MENDONÇA, RECIFE (PE)

Bachiana nº1, de Rodrigo Pederneiras; *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa; *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Gnawa*, de Nacho Duato

Dias 30 de junho e 1º de julho | sábado, às 20h30 e domingo, às 19h
Esplanada aberta do Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu
Gratuito

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Oficina para Bailarinos

Dia 1º de julho | domingo, às 10h | *Técnica de Balé Clássico* | com Manoel Francisco
Atividade gratuita
Local: Aria Espaço de Dança e Arte (Jaboatão dos Guararapes)

Avenida Canal de Setúbal, 766-A, Piedade

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Palestra para o Professor

Dia 2 de julho | segunda feira, às 14h30 | Tema: *Vida de Bailarino* | com Inês Bogéa

Atividade gratuita

Local: Teatro de Santa Isabel (Salão Nobre).

Praça da República, s/n – Santo Antônio

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br